

**SEMEEL**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

*A mudança está em nossas mãos*

**Atividades Orientadoras**

**8<sup>o</sup>**  
**ano**

**Ensino Fundamental**

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

8º ANO

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF08LP04; EF69LP56

# LÍNGUA PORTUGUESA

## HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS

**HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS** - São termos que fazem parte do estudo da semântica (significado das palavras e sentidos que elas desempenham dentro do texto ou de um contexto).

Veremos abaixo de forma aprofundada, esses dois casos importantes de semântica:

**HOMÔNIMOS** - São palavras que possuem a mesma pronúncia (às vezes, a mesma escrita) e significados (sentidos) distintos.

Dividem-se em homônimos perfeitos e homônimos imperfeitos.

**a) Homônimos perfeitos** - São palavras diferentes no sentido (classes gramaticais), mas idênticas na escrita e na pronúncia.

Exemplos: Homem **são**. (Adjetivo igual a sadio) / **São** várias as causas. (Verbo ser)

Dobre a **manga** da camisa. (Parte da camisa) / Vamos comprar **mangas**. (Fruta)

Vou pelo **caminho** mais seguro. (Substantivo) / Eu caminho todo dia. (verbo caminhar) Eu **cedo** o meu lugar para você. (Verbo ceder) / Cheguei à escola

**cedo**. (Advérbio)

Ele acha a **serra** linda. (Substantivo) / Ele **serra** a madeira sem se cansar. (Verbo serrar) Eu sou uma pessoa **livre**. (Adjetivo) / **Livre-se** desse rato! (Verbo livrar)

**b) Homônimos imperfeitos**, que se dividem em:

**b.1) Homônimos imperfeitos homógrafos** - Quando apresentam a mesma grafia e pronúncia diferente. Exemplos: Eu **almoço** cedo. (Verbo) / O **almoço** está delicioso. (Substantivo)

Vou **colher** as uvas. (Verbo) / Coloque uma **colher** de açúcar no chá.

(Substantivo) O **começo** de tudo foi no olhar. (Substantivo) / Eu **começo**

hoje no trabalho. (Verbo) O **gelo** derreteu. (Substantivo) / Ele **gela** a namorada. (Verbo)

A **torre** está caindo. (Substantivo) / Torre o amendoim para mim. (Verbo)

**b. 2) Homônimos imperfeitos homófonos** - Quando apresentam grafia diferente e mesma pronúncia. Exemplos: **Acender** (pôr fogo) e **ascender** (subir)

**Acento** (tonicidade de palavras) e **assento** (lugar onde se senta)

**Apreçar** (avaliar) e **apressar** (acelerar)

**Caçar** (perseguição e morte de seres vivos) e **cassar** (anular)

**PARÔNIMOS** - São as palavras que se assemelham na grafia e na pronúncia, entretanto, diferem no sentido (significados). Por isso, é muito importante tomar conhecimento desses termos para que não haja confusão. A seguir, alguns exemplos de palavras homônimas e parônimas mais utilizadas.

## Lista de Homônimos e Parônimos

Acender (pôr fogo)	Ascender (elevar-se, subir)
Acessório (pertences, objetos ou ornamentos)	Assessório (diz respeito assistente ou assessor)
Acento (tonicidade de palavras)	Assento (lugar onde se senta)
Apreçar (avaliar)	Apressar (acelerar)
Área (superfície)	Ária (melodia)
Brocha (tipo de prego)	Broxa (tipo de pincel)
Caçado (apanhado na caça)	Cassado (anulado)
Caçar (perseguição e morte de seres vivos )	Cassar (anular)
Cegar (tornar ou ficar cego)	Segar (ceifar)
Cela (quarto pequeno, prisão)	Sela (arreio de animais) / Sela ( do verbo selar)
Cerração (nevoeiro denso)	Serração (ato de serrar)
Censo (recenseamento)	Senso (juízo)
Cerrar (fechar)	Serrar (cortar)
Cessão (doação) Seção (divisão)	Sessão (tempo de duração de uma apresentação ou espetáculo)
Chá (infusão de folhas para bebidas)	Xá (título do soberano da Pérsia)
Cheque (ordem de pagamento)	Xeque (perigo; lance de jogo de xadrez; chefe de tribo árabe)
Círio (vela de cera)	Sírio (relativo à Síria; natural desta)
Cocho (tabuleiro de alimentar animais)	Coxo (que manca)
Concerto (apresentação musical)	Conserto (arrumação)
Coser (costurar)	Cozer (cozinhar)
Comprimento (extensão)	Cumprimento (saudação)
Coringa (pequena vela triangular usada à proa das canoas; moço de barcaça).	Curinga - carta de baralho
Corisa (inseto)	Coriza (secreção das fossas nasais)
Deferir (conceder)	Diferir (adiar)
Descriminar (inocentar)	Discriminar (distinguir, diferenciar)
Descrição (ato de descrever)	Discrição (reservado)
Despercebido (não notado, desatento)	Desapercebido (despreparado, desprevenido)
Dispensa (copa)	Dispensa (ato de dispensar)
Estrato (filas de nuvens Estrato)	Extrato (coisa que se extraiu de outra)
Estremado (demarcado)	Extremado (extraordinário)
Emergir (vir à tona, subir)	Imergir (mergulhar, descer)
Emigrante (quem sai voluntariamente de seu próprio país para se estabelecer em outro lugar- sair do seu lugar de origem)	Imigrante (quem entra em outro país a fim de se estabelecer)
Eminente (destacado, elevado, ilustre)	Iminente (algo prestes a acontecer)
Flagrante (evidente, pego no ato)	Fragrante (perfumado, aromático)
Fluir (correr em estado fluido ou com abundância)	Fruir (desfrutar, aproveitar)
Incipiente (que está em começo, iniciante)	Insipiente (ignorante)
Intercessão (ato de interceder)	Interseção (ato de cortar)
Intenção (propósito)	Intensão - intensidade; força
Inflação (desvalorização da moeda)	Infração (violação da lei)
Infligir (aplicar)	Infringir (transgredir)
Laço (nó que se desata facilmente)	Lasso (fatigado)
Maça (clava; pilão)	Massa (mistura)
Mandado (ordem judicial)	Mandato (período de permanência em cargo)
Peão (indivíduo que anda a pé; peça de xadrez)	Pião (brinquedo)
Pleito (disputa)	Preito (homenagem)
Presar (aprisionar)	Prezar (estimar muito)
Serva (criada, escreva)	Cerva (fêmea do cervo)
Sinto (verbo sentir)	Cinto (objeto que faz parte do vestuário)
Ratificar (confirmar)	Retificar (corrigir)
Recreação (recreio)	Recriação (ato de recriar)
Ruço (grave, insustentável)	Russo (da Rússia)
Taxa (imposto)	Tacha (prego pequeno)
Tráfego (trânsito de veículos em vias públicas)	Tráfico (comércio desonesto, ilícito ou ilegal)
Viagem (jornada - substantivo)	Viajem (do verbo viajar)
Vultoso (que faz vulto, volumoso ou de grande importância)	Vultuoso (acometido de congestão da face, inchaço facial)

## ATIVIDADES

**QUESTÃO 1.** “O \_\_\_\_\_ de veículos de grande porte, em vias urbanas, provoca \_\_\_\_\_ no trânsito; forçando a que os motoristas dos carros menores \_\_\_\_\_ muitas delas, completamente sem \_\_\_\_\_ .

- (a) tráfico – infrações – inflijam – concerto.
- (b) tráfego – infrações – inflijam – conserto.
- (c) tráfego – inflações – infrinjam – conserto.
- (d) tráfego – infrações – infrinjam – conserto.

**QUESTÃO 2.** Os sinônimos de ignorante- iniciante - sensatez - confirmar, são respectivamente:

- (a) incipiente - insipiente - descrição - retificar.
- (b) incipiente - insipiente - discrição – ratificar.
- (c) insipiente - incipiente - descrição - ratificar.
- (d) incipiente - insipiente - descrição – ratificar

**QUESTÃO 3. (MAKIYAMA - Adaptada)** Leia as orações abaixo:

- I O vereador teve seus direitos políticos \_\_\_\_\_ por corrupção. (cassados/caçados)
- II Meu violão precisa de um \_\_\_\_\_ urgente, pois está quebrado. (conserto/concerto)
- III Zezinho sempre foi um \_\_\_\_\_ jogador de futebol. (mal/mau)

Completa, correta e respectivamente, as lacunas das orações acima o exposto na alternativa:

- (a) cassados – conserto – mau.
- (b) cassados – conserto – mal.
- (c) caçados – conserto – mal.
- (d) caçados – concerto – mau.

**QUESTÃO 4. (FAEPESUL- Adaptada)** Atento ao emprego dos Homônimos, analise as palavras sublinhadas e identifique a alternativa CORRETA:

- (a) Ainda vivemos no Brasil a discriminação racial. Isso é crime!
- (b) Com a crise política, a renúncia já parecia eminente.
- (c) Descobertas as manobras fiscais, os políticos irão agora expiar seus crimes.
- (d) Em todos os momentos, para agir corretamente, é preciso o bom censo.

**QUESTÃO 5. (COPEVE-UFAL- Adaptada)** A questão refere-se ao texto abaixo.

*Assim cresceu Negrinha – magra, atrofiada, com os olhos eternamente assustados. Órfã aos quatro anos, por ali ficou feito gato sem dono, levada a pontapés. Não compreendia a ideia dos grandes. Batiam-lhe sempre, por ação ou omissão. A mesma coisa, o mesmo ato, a mesma palavra provocava ora risadas, ora castigos.*

A expressão “feito gato sem dono, levada a pontapés” nos leva a entender que Negrinha vivia abandonada e maltratada. Segundo a situação que nos foi apresentada no texto, esse é um caso típico de:

- (a) sinonímia.
- (b) denotação.
- (c) conotação.
- (d) homonímia.

**QUESTÃO 6. (CONPASS - Adaptada)** Identifique o item cujo vocábulo destacado foi empregado de forma incorreta:

- (a) Foi acusado de discriminação racial.
- (b) A empregada guardou os mantimentos na despensa.
- (c) Apresentei o requerimento ao diretor e ele diferiu meu pedido.
- (d) Antes de soar o sino, todos devem estar de volta a seus lugares.

**QUESTÃO 7. (IBAM - Adaptada)** Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada foi corretamente aplicada.

- (a) O chefe do tráfego de drogas foi preso ontem.
- (b) O mandado político do presidente dura 4 anos.
- (c) Não discrimine ninguém pela cor.
- (d) Ele sempre está de mal humor.

**QUESTÃO 8. (COPEVE-UFAL - Adaptada).** Marque a opção que preenche corretamente as lacunas das seguintes frases.

I. Após comprovar embriaguez ao volante, o delegado decretou prisão em\_\_\_\_\_.

II. Logo em seguida, o advogado apresentou\_\_\_\_\_de segurança.

III. Sem a menor\_\_\_\_\_, o acusado\_\_\_\_\_todas as normas de respeito à autoridade judicial e comprometeu a\_\_\_\_\_de conciliação.

- (a) flagrante – mandado – descrição – infringiu – sessão.
- (b) flagrante – mandato – descrição – infligiu – seção.
- (c) fragrante – mandado – descrição – infligiu – cessão.
- (d) flagrante – mandado – descrição – infligiu – sessão.

**QUESTÃO 9. (COPEVE-UFAL - Adaptada).** Nos pares de palavras: vultoso/vultuoso, entender/intender e discriminar/discriminar, têm-se:

- (a) palavras homônimas, pois apesar de serem pronunciadas de forma semelhante, têm significados diferentes.

(b) palavras parônimas, pois podem apresentar semelhanças na grafia ou na pronúncia, mas têm significados diferentes.

(c) palavras sinônimas, pois podem ser empregadas com o mesmo valor referencial em um determinado contexto.

(d) palavras homófonas, pois são pronunciadas da mesma forma e têm o mesmo significado.

**QUESTÃO 10. (IESES - Adaptada)** Quais palavras são homônimas?

(a) certeza, dúvida.

(b) espiar, expiar.

(c) reunião, encontro.

(d) claro, escuro.



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)  ANO DE ESCOLARIDADE  DATA

8º ANO

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA  TERÇA  QUARTA  QUINTA  SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF08LP06

## LÍNGUA PORTUGUESA

### REVISÃO DE TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO

Certos verbos ou nomes presentes numa oração não possuem sentidos completos em si mesmos. Sua significação só se completa com a presença de outros termos, chamados **integrantes**. São eles:

- complementos verbais (objeto direto e objeto indireto);
- complemento nominal; (completa o sentido do nome: substantivo, adjetivo ou adjunto adverbial)
- agente da passiva.

**1. Complementos Verbais** - Completam o sentido de verbos transitivos diretos e transitivos indiretos, são conhecidos como **objetos**. São eles:

- 1.1) Objeto direto;
- 1.2) Objeto indireto.

**1.1) Objeto Direto** - É o termo que indica o alvo ou o destino da ação, ou ainda o elemento pelo qual se desenvolve o processo dinâmico e completa o sentido do verbo transitivo direto e transitivo indireto respectivamente, ligando-se diretamente a ele sem o auxílio da preposição.

**Por Exemplo:**

Abri **os braços** ao vê-lo.

Objeto Direto

O objeto direto pode ser constituído:

**a)** Por um substantivo ou expressão substantivada.

**Exemplos:** O agricultor cultiva a **terra**. / Unimos o **útil** ao agradável.

**b)** Pelos pronomes oblíquos **o, a, os, as, me, te, se, nos, vos**.

A função sintática de objeto direto é específica dos pronomes oblíquos, já que se caracterizam por representar os complementos. Por isso, não podemos empregar um pronome pessoal do caso reto em seu lugar.

**Exemplos: Certo** - Encontrei-**o** ao passar pela ponte. / **Espero-o** na minha festa. / Ele **me ama**.

**Errado** – Encontrei **ele** ao passar pela ponte. / **Espero ele** na minha festa. / Ele **ama eu**.

c) Por qualquer pronome substantivo.

**Exemplo:** O menino **que** conheci está lá fora.

**Atenção:** Em alguns casos, o objeto direto pode vir acompanhado de preposição facultativa. Isso pode ocorrer:

- Quando o objeto é um substantivo próprio: Adoremos **a Deus**.
- Quando o objeto é representado por um pronome pessoal oblíquo tônico: Ofenderam **a mim**, não **a ele**.
- Quando o objeto é representado por um pronome substantivo indefinido: O diretor elogiou **a todos**.
- Para evitar ambiguidade: Venceu **ao inimigo** o nosso colega.

Obs.: caso o objeto direto não viesse preposicionado, o sentido da oração ficaria ambíguo, pois não poderíamos apontar com precisão o sujeito (o nosso colega).

Saiba que: Frequentemente, verbos intransitivos, podem aparecer como verbos transitivos diretos.

**Exemplo:** A criança chorou lágrimas doídas pela perda da mãe.  
**Objeto Direto**

**1.2) Objeto Indireto** - É o termo que indica o alvo ou o destino da ação, ou ainda o elemento pelo qual se desenvolve o processo dinâmico e completa o sentido dos verbos transitivos indiretos ou transitivos diretos e indiretos respectivamente. É o complemento verbal regido de preposição obrigatória clara ou subentendido, ligando-se indiretamente aos verbos. Atuam também como objeto indireto os pronomes: lhe, lhes, me te, se, nos, vos.

**Exemplos:**

Não desobedeço **a meus pais**.

Objeto Indireto

Preciso **de ajuda**. (Preposição clara "de")

Objeto Indireto

Enviei-**lhe** um recado. (Enviei a ele - a preposição a está subentendida)

Objeto Indireto

Obs.: muitas vezes o objeto indireto inicia-se com crase (à, àquele, àquela, àquilo). Isso ocorre quando o verbo exige a preposição "a", que acaba se contraindo com a palavra seguinte.

**Exemplo:** Entregaram **à mãe** o presente. (**à = "a" preposição + "a" artigo definido**)

Observações Gerais:

**a)** Pode ocorrer ainda o (objeto direto ou indireto) **pleonástico**, que consiste na retomada do objeto por um pronome pessoal, geralmente com a intenção de colocá-lo em destaque.

**Exemplo:** **As mulheres**, eu **as** vi na cozinha. (Objeto Direto)

**A todas vocês**, eu já **lhes** forneci o pagamento mensal. (Objeto Indireto)

b) Os pronomes oblíquos **o, a, os, as** (e as variantes **lo, la, los, las, no, na, nos, nas**) são sempre objetodireto. Os pronomes **lhe, lhes** são sempre objeto indireto.

**Exemplos:** Eu a encontrei no quarto. (OD) Vou avisá-lo. (OD)  
Eu lhe pagarei um sorvete. (OI)

c) Os pronomes oblíquos **me, te, se, nos, vos** podem ser objeto direto ou indireto. Para determinar sua função sintática, podemos substituir esses pronomes por um substantivo: se o uso da preposição for obrigatório, então se trata de um objeto indireto; caso contrário, de objeto direto.

**Exemplo:** Roberto me viu na escola. (OD)

Substituindo-se "**me**" por um substantivo qualquer (amigo, por exemplo), tem-se: "Roberto viu o amigo na escola." Veja que a preposição não foi usada. Portanto, "**me**" é objeto direto.

**Observe o próximo exemplo:** João me telefonou. (OI)

Substituindo-se "**me**" por um substantivo qualquer (amigo, por exemplo), tem-se: "João telefonou ao amigo". A preposição foi usada. Portanto, "**me**" é objeto indireto.

2) **Complemento Nominal** - É o termo que completa o sentido de uma palavra que não seja verbo. Assim, pode referir-se a **substantivos, adjetivos** ou **advérbios**, sempre por meio de preposição.

**Exemplos:** Cecília tem **orgulho** da filha.  
substantivo **complemento nominal**

Ricardo estava **consciente** de tudo.  
adjetivo **complemento nominal**

A professora agiu **favoravelmente** aos alunos.  
advérbio **complemento nominal**

Saiba que: O complemento nominal representa o receptor, o paciente, o alvo da declaração expressa por um nome. É regido pelas mesmas preposições do objeto indireto. Difere deste apenas porque, em vez de complementar verbo, complementa nome (substantivos, adjetivos e alguns advérbios terminados em -mente).

3) **Agente da Passiva** - É o termo da frase que pratica a ação expressa pelo verbo quando este se apresenta na voz passiva. Vem regido comumente pelas preposições **a, de, por e pela** **contração pelo (a, s)**, ocorre em orações cujo verbo se apresenta na voz passiva, a fim de indicar, quanto à significação, quem age sobre o sujeito paciente.

**Exemplo:** A vencedora foi escolhida pelos jurados.  
Sujeito Verbo **Agente da**  
Paciente Voz Passiva **Passiva**

Obs.: A voz passiva é formada por uma **locução verbal**. E essa locução verbal é formada por dois verbos (um auxiliar + um principal "no participípio"), esses dois verbos têm o valor de um verbo só.

Ao passar a frase da voz passiva para a voz ativa, o agente da passiva recebe o nome de sujeito. Veja:

Os jurados escolheram a vencedora.  
**Sujeito** Verbo Objeto Direto  
Voz Ativa



**QUESTÃO 3.** Assinale o item em que a função não corresponde ao termo em destaque:

- (a) Comer demais é prejudicial à saúde. (complemento nominal)
- (b) Jamais me esquecerei de ti. (objeto indireto) Ele foi cercado de amigos sinceros. (agente da passiva)
- (c) Não tens interesse pelos estudos. (complemento nominal)
- (d) Ele tinha receio de tudo a sua volta. (objeto indireto)

**QUESTÃO 4.** Em todas as alternativas abaixo, há objeto direto preposicionado, exceto em:

- (a) Acho que ela não consegue amar a ninguém.
- (b) Dedicou-se a estudos matemáticos.
- (c) Para sair com a turma o diretor escolheu a nós.
- (d) Ofenderam a mim e não a ele.
- (e) O professor elogiou a todos.

**QUESTÃO 5.** O agente da passiva foi corretamente destacado em todas as opções, exceto em:

- (a) O presídio tinha sido cercado pelos soldados.
- (b) Ela é a única responsável pela festa.
- (c) O time foi derrotado pelo campeão da cidade.
- (d) O mestre foi homenageado pelos alunos.
- (e) A casa foi destruída pela inundação.

**QUESTÃO 6.** Assinale a frase em que o objeto direto é pleonástico:

- (a) A borboleta negra, encontrei-a à noite.
- (b) Eu a sacudi de novo.
- (c) Fiquei a olhar o cadáver com simpatia.
- (d) Um golpe de toalha rematou a aventura.
- (e) Vi dali o retrato de meu pai.

**QUESTÃO 7.** "A recordação da cena persegue-me até hoje". Os termos em destaque são:

- (a) objeto indireto – objeto indireto;
- (b) complemento nominal – objeto direto;
- (c) complemento nominal – objeto indireto;
- (d) objeto indireto – objeto direto;
- (e) agente da passiva – objeto indireto.

**QUESTÃO 8.** Dentre as opções abaixo assinale aquela em que há objeto direto preposicionado:

- (a) Passou aos filhos a herança recebida dos pais;
- (b) Amou a seu pai, com a mais plena grandeza da alma;

- (c) Amou sua mulher como se fosse a única;
- (d) Naquele tempo era muito fácil viajar para os infernos;
- (e) Em dias ensolarados, gosto de ver nuvens flutuarem nos céus de agosto.

**QUESTÃO 9.** Assinale, dentre as alternativas abaixo, a que contém objeto direto preposicionado:

- (a) "Desesperado, deixou o cravo, pegou do papel escrito e rasgou-o".
- (b) Não desconfiei do candidato e corrigi o trabalho por inteiro.
- (c) Poucos jornais se referiram ao episódio.
- (d) O jovem de hoje também necessita de espiritualidade.
- (e) Pela estrada ia passando um comboio de caminhões–tanques.

**QUESTÃO 10.** Assinale a frase que contém agente da passiva:

- (a) Fiquei ouvindo aquilo por longo tempo.
- (b) Dei cinco reais pelo cachorrinho.
- (c) As colheitas foram levadas pela chuva.
- (d) Sempre saía a esmo pelos caminhos.
- (e) Agrada–me por todas as formas.

**QUESTÃO 11. (UF-GO)** "O corpo, a alma do carpinteiro não podem ser mais brutos do que a madeira." A função sintática dos termos sublinhados é, pela ordem:

- (a) objeto direto - predicativo do sujeito.
- (b) sujeito – sujeito.
- (c) predicativo do sujeito – sujeito.
- (d) objeto direto – predicativo do sujeito.
- (e) predicativo do sujeito – predicativo do sujeito.

**QUESTÃO 12. (FGV)** Aponte a correta análise do termo destacado: "Ao fundo, as pedrinhas claras pareciam tesouros abandonados."

- (a) predicativo do sujeito.
- (b) adjunto adnominal.
- (c) objeto direto.
- (d) complemento nominal.
- (e) predicativo do objeto.



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)  ANO DE ESCOLARIDADE  DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

## LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO DRAMÁTICO



Conversa de Português.

É um texto que se destina, fundamentalmente, a ser representado, ou seja, ao teatro.

#### Estrutura externa

Um texto dramático está dividido em atos e cenas.

- Ato: parte de uma peça de teatro que corresponde a um ciclo de ação num determinado espaço e que é separada das outras por um intervalo (muda-se de ato quando se muda de cenário).
- Cena: momento da ação em que os atores estão a representar (muda-se de cena quando existe alguma entrada ou saída de personagens).

#### Falas e indicações cénicas

O texto dramático é constituído pelas falas ou réplicas das personagens, que são apresentadas em discurso direto, na forma de:

- diálogo: as personagens falam umas com as outras
- monólogo: uma personagem fala consigo mesma
- aparte: uma personagem faz um comentário para os espetadores

No entanto, o texto dramático pode conter ainda indicações cénicas (ou didascálicas) que fornecem informações sobre o cenário, a luz, o som, o tempo e o espaço da ação, os adereços, os figurinos, os gestos, as atitudes, o tom de voz, os movimentos e as características físicas e psicológicas das personagens etc.

## Palavras importantes sobre o texto dramático e a sua representação

**adereço:** objeto que o ator utiliza em cena ou que decora a cena.

**ato:** parte de uma peça que corresponde a um ciclo da ação e que é separada das outras por um intervalo.

**ator/atriz:** quem representa o papel de uma personagem.

**cena:** momento da ação em que os atores estão a representar.

**cenário:** conjunto de elementos que delimitam o espaço cénico e o decoram.

**cenógrafo:** quem se encarrega da decoração da cena.

**dramaturgo:** autor do texto dramático.

**encenação:** conjunto de atividades antes da peça necessárias para que um espetáculo se realize.

**espaço cénico:** espaço ocupado pelo cenário e onde os atores representam.

**figurinista:** quem desenha e é responsável pelo guarda-roupa das personagens.

**quadro:** pequeno ato que não é separado dos outros por um intervalo, mas apenas por uma descida da cortina ou da luz (com um novo cenário ou não).

**luminotécnico:** quem está encarregue da iluminação do espetáculo.

**sonoplasta:** quem está encarregue pelos sons que acompanham o espetáculo.

## ATIVIDADES

Leia o texto com atenção, em seguida responda às questões.

Sugestão de leitura: Monte um teatro com a sua turma, utilizando as cenas do texto abaixo.

Texto dramático: **Biliri e o pote vazio**

Cena 16 – Premiação

Cena anterior permanece na tela. Finalmente, o imperador vai falar com Biliri.

**Imperador** – Ei, você, menino! (Biliri levanta o rosto.) Qual é o seu nome?

**Biliri** – Biliri.

**Imperador** – Muito bem, Biliri. Um ano atrás eu lhe dei uma semente para cultivar. O que fez com ela?

**Biliri** – Ela está aqui, senhor. (Mostra o vaso.)

**Imperador** – Veja, a Praça do Palácio Imperial está cheia de flores magníficas; uma mais linda do que a outra. Você não acha que essas flores são bonitas?

**Biliri** – São maravilhosas, majestade...

**Imperador** – Então, Biliri, como você tem coragem de apresentar-se a mim com um vaso vazio? Não se sente envergonhado diante do sucesso de todos os outros?

**Biliri** – (Chorando.) Eu plantei a semente que o senhor me deu. Coloquei-a em terra úmida e com pouca luz, cuidei dela todos os dias, desde o amanhecer até a noite, quando todos dormiam. Mas ela não brotou. Conversei com ela como faço com todas as minhas plantas, mas ela nada me respondia, majestade, parecia surda.

**Imperador** – Surda? (Surpreso) Que coisa mais inesperada... Quer dizer que você "conversa" com as plantas?

**Biliri** – (Envergonhado) Eu sei... deve ser bobagem de criança. Já me falaram isso mil vezes, talvez seja mesmo bobagem, mas... eu gosto de falar com as plantas... e eu sinto que elas falam comigo. O senhor tem um jardim, não tem? O senhor já deve ter sentido isso alguma vez, não sentiu, imperador?

**Imperador** – (Severo) Prossiga, menino. Por que não adubou a terra?

**Biliri** – Eu adubei, sim, com esterco bem curado da estrebaria do Sr. Pô. Coloquei a semente em um vaso maior, com mais terra e depois em um menor e muito mais bonito. Veja!

**Imperador** – Mais bonito? Flores não têm olhos....

**Biliri** – Eu só queria que ela ficasse feliz. As plantas são sensíveis; o senhor sabe, não gostam de ser maltratadas... mas mesmo assim, ela não brotou.

**Imperador** – Colocou água o suficiente?

**Biliri** – Majestade, eu cuidei dela o ano inteiro. Dormia abraçado com ela. Regava bem cedinho, quando o sol nascia e à tardezinha, quando o sol se punha, mas mesmo assim, apesar de todo o meu esforço, ela não floresceu.

**Imperador** – (Severo) E por que as flores dos outros floresceram tão magníficas, Biliri?

**Biliri** – Não sei, não sei! Nada de bom nasceu de mim, majestade. Meu vaso é o mais feio de todos. É muito ruim saber disso. (Apontando a tela) Essas flores são tão lindas! Elas são melhores do que eu... Todos eles... devem ter o coração mais colorido também. É muito triste... Mas tudo o que eu falei é verdade. Esse vaso vazio foi o melhor que eu pude fazer... Meu pai disse que meu esforço era digno do imperador, por isso eu vim assim... Talvez tenha sido errado... Me perdoe... (Chora.)

**(Música – Tempestade 3º movimento)**

**Imperador** – Isso tudo é muito grave. Biliri! O mundo é cheio de flores falsas e de mentiras que se disfarçam de beleza. Mas a verdade sempre prevalece e é mais forte do que tudo, Ministro! Ministro!?

**Ministro** – Sim, senhor!

**Imperador** – Avise o povo! Diga a todos que eu já tomei a minha decisão.

**Ministro** – Que ótima notícia, Imperador! Salve, aleluia! E qual dessa flores magníficas será a vencedora?

**Imperador** – Nenhuma!

**Ministro** – ... nenhuma?

**Imperador** – Ministro Chao! Escondida nesta vasta multidão de ilusões, há apenas uma pessoa digna de ser a minha sucessora.

**Ministro** – Como assim, Imperador! Todas essas flores são lindas...

**Imperador** – A ignorância nos faz ver coisas que não existem. E beleza onde não há. Todas essas flores, todas essas crianças e os pais que as ajudaram, tudo isso é uma miragem da beleza imensa que poderia ser, mas do que não foi.

**Ministro** – Miragem? Não consigo entender, majestade.

**Imperador** – Levante-se, Biliri! Você me trouxe um vaso vazio. Me contou a sua história e me disse a mais pura e simples verdade. Você foi digno e honesto. E, agora, eu que lhe peço desculpas, Biliri, pois a semente que eu lhe dei, por mais que você cuidasse dela, jamais poderia ter germinado.

**Ministro** – Jamais ter germinado? Como assim, Imperador?

**Todos na coxia** – Ooohh...! (Murmúrios)

**Imperador** – Não sei como essas crianças cultivaram todas essas flores magníficas, ministro. Não sei onde conseguiram essas sementes incríveis. Mas certamente não foram as sementes que lhes dei, pois, as minhas sementes, senhor Ministro, as minhas sementes estavam todas cozidas!

**Ministro** – Cozidas?

**Todos na coxia** – Ooohh...! (Murmúrios)

**Imperador** – (Maroto) Sim, cozidas! Eu mesmo as cozinhei numa grande panela de bruxa; nenhuma dessas sementes poderia ter nascido, Biliri. Toda essa praça está manchada pela vergonha e falsidade. Você foi o único que enfrentou a verdade e teve a coragem de dizê-la diante de todos. Você trabalhou em vão, eu sei, mas agora será recompensado. Pois uma pessoa de bem pode salvar toda a humanidade. Ministro! Avise a todos, grite aos quatro ventos, diga ao povo da China que o país ganhou um novo Imperador e eu ganhei o filho que nunca tive. Sim, Biliri! Vou entregar-lhe todo o meu reino e torna-lo imperador deste país!

**(Música – Piano concerto nº 2 – 3º movimento)**

**Ministro** – Alvissaras! Alvissaras! O herdeiro foi escolhido! É tempo de alegria! Viva! Viva!

**Biliri** – Obrigado, majestade!

Ministro joga confete para o alto. Papel picado cai do céu e também na tela. Alegria geral. Todos comemoram.

Todas as músicas são obras para piano de Beethoven.

Ricardo Karman. *Kompanhia do Centro da Terra*.

Fonte: livro – Língua portuguesa – *Buriti mais português* – 4º ano – ensino fundamental – Anos iniciais – 1ª edição, São Paulo, 2017. Moderna. p. 12-8.

### ENTENDENDO O TEXTO:

**QUESTÃO 1.** Converse com os colegas.

a) O que o imperador deu a Biliri um ano atrás?

---

b) Biliri plantou e cultivou a semente? O que aconteceu?

---

c) De que maneira Biliri cuidou da semente?

---

d) Por que Biliri levou o vaso até o imperador mesmo sem a semente ter florescido?

---

e) O que aconteceu com Biliri no final da história?

---

f) Essa é uma história que faz o leitor pensar. A que conclusões e reflexões podemos chegar ao tê-la?

---

---

**QUESTÃO 2.** Releia este trecho.

*“Imperador – [...]. Um ano atrás eu lhe dei uma semente para cultivar. O que fez com ela?  
Biliri – Ela está aqui, senhor. (Mostra o vaso.)*

a) Sublinhe e reescreva as falas.

---

---

b) Circule o nome das personagens.

---

c) Copie o que você não circulou nem sublinhou. Em sua opinião, o que significa essa frase?

---

**QUESTÃO 3.** Copie do texto um exemplo de rubrica que indique:

a) Ambiente.

---

b) Objetos.

---

c) Movimentos e gestos.

---

d) Estado emocional das personagens e entonação da voz.

---

**QUESTÃO 4.** Releia estes trechos.

*“Cena anterior permanece na tela. Finalmente, o imperador vai falar com Biliri.”*

*“Biliri – Não sei, não sei! Nada de bom nasceu de mim, majestade. Meu vaso é o mais feio de todos. É muito ruim saber disso. (Apontando a tela) Essas flores são tão lindas! [...]”*

a) Você consegue imaginar como essa peça estava sendo encenada? Que tela é essa a que as rubricas se referem?

---

---

b) Você já assistiu a algum espetáculo teatral que tivesse projeção de imagens?

---

---

**QUESTÃO 5.** Releia em voz alta esta fala.

*“Imperador – (Severo) Prossiga, menino. Por que não adubou a terra?”*

a) Pela indicação da rubrica, como o imperador fez essa pergunta a Biliri?

( ) Bravo.      ( ) Curioso.      ( ) Satisfeito.

b) Biliri adubou a terra?

( ) Sim              ( ) Não.

c) O que mais Biliri fez para que a semente florescesse?

---

---

d) Por que a semente não floresceu?

---

---

e) Em sua opinião, o imperador estava mesmo bravo na fala acima? Explique.

---

---

---

**QUESTÃO 6.** Por que Biliri foi escolhido o novo imperador da China?

---

---

**QUESTÃO 7.** O imperador disse: “[...] **Todas essas flores, todas essas crianças e os pais que as ajudaram, tudo isso é uma miragem da beleza imensa que poderia ser, mas que não foi**”.

a) Consulte o dicionário para saber o significado da palavra **imagem**.

---

---

b) O que o imperador quis dizer com “beleza imensa que poderia ser, mas que não foi”?

---

---

---

**QUESTÃO 8.** Pesquise no dicionário o significado das palavras abaixo e assinale a alternativa certa.

a) Alvissara: ( ) Sucesso. ( ) Notícia. ( ) Criação.

b) Murmúrio: ( ) Movimento. ( ) Organização. ( ) Sussurro.

**QUESTÃO 9.** O teatro é composta de coxia, palco e plateia. Explique o que é a **coxia** no teatro.

---

---

---

**QUESTÃO 10.** Que outro título você daria para o texto dramático?

---



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)  ANO DE ESCOLARIDADE  DATA   
8° ANO

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA  TERÇA  QUARTA  QUINTA  SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF69LP47; EF69LP55; EF69LP55

## LÍNGUA PORTUGUESA

### TIPOS DE DISCURSOS

Os **Discurso Direto**, **Discurso Indireto** e **Discurso Indireto Livre** são tipos de discursos utilizados no gênero narrativo para introduzir as falas e os pensamentos dos personagens. Seu uso varia de acordo com a intenção do narrador.

#### 1) Discurso Direto

No discurso direto, o narrador dá uma pausa na sua narração e passa a citar fielmente a fala do personagem.

O objetivo desse tipo de discurso é transmitir autenticidade e espontaneidade. Assim, o narrador se distancia do discurso, não se responsabilizando pelo que é dito, ou seja, é a transcrição exata da fala das personagens. A voz das personagens é inserida na narrativa, sem que haja participação do narrador. Assim, permite que as personagens se expressem livremente, ganhando vida própria na narração.

#### Características do Discurso Direto

É uma transcrição exata da fala das personagens;

Ocorre sem a participação do narrador;

Utilização dos verbos da categoria *dicendi*, ou seja, aqueles que têm relação com o verbo "dizer". São chamados de "verbos de elocução", a saber: falar, responder, perguntar, indagar, declarar, exclamar, dizer, comentar, observar, retrucar, replicar, aconselhar, gritar, murmurar, dentre outros.

Utilização dos sinais de pontuação - travessão, exclamação, interrogação, dois pontos, aspas.

Inserção do discurso no meio do texto - não necessariamente numa linha isolada.

#### Exemplos de Discurso Direto

Os formados repetiam: "Prometo cumprir meus deveres e respeitar meus semelhantes com firmeza e honestidade."

O réu afirmou: "Sou inocente!"

Querendo ouvir sua voz, resolveu telefonar:

— Alô, quem fala?

— Bom dia, com quem quer falar? — Respondeu com tom de simpatia.

## 2) Discurso Indireto

No discurso indireto, o narrador da história interfere na fala do personagem, preferindo suas palavras, ou seja, é uma tradução feita pelo narrador da fala da personagem. Aqui não encontramos as próprias palavras da personagem.

### Características do Discurso Indireto

O discurso é narrado em terceira pessoa.

O narrador traduz a fala da personagem.

Algumas vezes são utilizados os verbos de elocução, por exemplo: falar, responder, perguntar, indagar, declarar, exclamar, entre outros.

Contudo não há utilização de pontuação: dois-pontos, travessão e aspas.

São geralmente as orações subordinadas, ou seja, dependem de outras orações, o que pode ser marcado através das conjunções integrantes “**QUE** ou **SE**” (verbo + conjunção).

### Exemplos de Discurso Indireto

Os formados repetiam que iriam cumprir seus deveres e respeitar seus semelhantes com firmeza e honestidade.

O réu afirmou que era inocente.

Querendo ouvir sua voz, resolveu telefonar. Cumprimentou e perguntou quem estava falando. Do outro lado, alguém respondeu ao cumprimento e perguntou com tom de simpatia com quem a pessoa queria falar.

### Transposição do Discurso Direto para o Indireto

Nos exemplos a seguir verificaremos as alterações feitas a fim de moldar o discurso de acordo com a intenção pretendida.

Discurso Direto	Discurso Indireto
Preciso sair por alguns instantes. (enunciado na 1. <sup>a</sup> pessoa)	Disse que precisava sair por alguns instantes. (enunciado na 3. <sup>a</sup> pessoa)
Sou a pessoa com quem falou há pouco. (enunciado no presente)	Disse que era a pessoa com quem tinha falado há pouco. (enunciado no imperfeito)
Não li o jornal hoje. (enunciado no pretérito perfeito)	Disse que não tinha lido o jornal. (enunciado no pretérito mais que perfeito)

Discurso Direto	Discurso Indireto
O que fará relativamente sobre aquele assunto? (enunciado no futuro do presente)	Perguntou-me o que faria relativamente sobre aquele assunto. (enunciado no futuro de pretérito)
Não me ligue mais! (enunciado no modo imperativo)	Pedi que não lhe ligasse mais. (enunciado no modo subjuntivo)
Isto não é nada agradável. (pronome demonstrativo em 1.ª pessoa)	Disse que aquilo não era nada agradável. (pronome demonstrativo em 3.ª pessoa)
Vivemos muito bem aqui. (advérbio de lugar aqui)	Disse que viviam muito bem lá. (advérbio de lugar lá)

### 3) Discurso Indireto Livre

No discurso indireto livre, há uma fusão dos tipos de discurso (direto e indireto), ou seja, há intervenções do narrador bem como da fala dos personagens.

Não existem marcas que mostrem a mudança do discurso. Por isso, as falas dos personagens e do narrador - que sabe tudo o que se passa no pensamento dos personagens - podem ser confundidas.

#### Características do Discurso Indireto Livre

Liberdade sintática.

Discurso dinâmico.

Aderência do narrador ao personagem.

Não há pontuação: dois-pontos, travessão e aspas.

Não há conjunções.

Não há verbos discendi, tais como: fala, responder, perguntar, explicar, dentre outros.

#### Exemplos de Discurso Indireto Livre

Fez o que julgava necessário. Não estava arrependido, mas sentia um peso. **Talvez não tenha sido suficientemente justo com as crianças...**

O despertador tocou um pouco mais cedo. **Vamos lá, eu sei que consigo!**

Amanheceu chovendo. **Bem, lá vou eu passar o dia assistindo televisão!**

## ATIVIDADES

**QUESTÃO 1. (ITA)** Assinale a alternativa que melhor complete o seguinte trecho:

No plano expressivo, a força da \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_ provém essencialmente de sua capacidade de \_\_\_\_\_ o episódio, fazendo \_\_\_\_\_ da situação a personagem, tornando-a viva para o ouvinte, à maneira de uma cena de teatro \_\_\_\_\_ o narrador desempenha a mera função de indicador de falas.

- (a) narração - discurso indireto - enfatizar - ressurgir – onde;
- (b) narração - discurso onisciente - vivificar - demonstrar-se – donde;
- (c) narração - discurso direto - atualizar - emergir - em que;
- (d) narração - discurso indireto livre - humanizar - imergir - na qual;

**QUESTÃO 2. (ESAN)** "Impossível dar cabo daquela praga. Estirou os olhos pela campina, achou-se isolado. Sozinho num mundo coberto de penas, de aves que iam comê-lo. Pensou na mulher e suspirou. Coitada de Sinhá Vitória, novamente nos descampados, transportando o baú de folha."

O narrador desse texto mistura-se de tal forma à personagem que dá a impressão de que não há diferença entre eles. A personagem fala misturada à narração. Esse discurso é chamado:

- (a) discurso indireto livre.
- (b) discurso direto.
- (c) discurso indireto.
- (d) discurso implícito.

**QUESTÃO 3.** Sobre o discurso indireto é correto afirmar, EXCETO:

- (a) No discurso indireto, o narrador utiliza suas próprias palavras para reproduzir a fala de um personagem.
- (b) O narrador é o porta-voz das falas e dos pensamentos das personagens.
- (c) Normalmente é escrito na terceira pessoa. As falas são iniciadas com o sujeito, mais o verbo de elocução seguido da fala da personagem.
- (d) No discurso indireto as personagens são conhecidas através de seu próprio discurso, ou seja, através de suas próprias palavras.

**QUESTÃO 4.** Faça a associação entre os tipos de discurso e assinale a sequência correta.

1. Reprodução fiel da fala da personagem, é demarcado pelo uso de travessão, aspas ou dois pontos. Nesse tipo de discurso, as falas vêm acompanhadas por um verbo de elocução, responsável por indicar a fala da personagem.

2. Ocorre quando o narrador utiliza as próprias palavras para reproduzir a fala de um personagem.

3. Tipo de discurso misto no qual são associadas as características de dois discursos para a produção de outro. Nele a fala da personagem é inserida de maneira discreta no discurso do narrador.

( ) discurso indireto.

( ) discurso indireto livre.

( ) discurso direto.

Marque a sequência correta:

(a) 3, 2 e 1.

(b) 2, 3 e 1.

(c) 1, 2 e 3.

(d) 3, 1 e 2.

**QUESTÃO 5.** Acerca de discurso indireto assinale a alternativa INCORRETA:

(a) No discurso indireto as personagens são conhecidas através de seu próprio discurso, ou seja, através de suas próprias palavras.

(b) No discurso indireto, o narrador utiliza suas próprias palavras para reproduzir a fala de um personagem.

(c) Normalmente é escrito na terceira pessoa. As falas são iniciadas com o sujeito, mais o verbo de elocução seguido da fala da personagem.

(d) O narrador é o porta-voz das falas e dos pensamentos das personagens.

**QUESTÃO 6. (Fatec-1995)** “Ela insistiu: – Me dá esse papel aí.”

Na transposição da fala do personagem para o discurso indireto, a alternativa correta é:

(a) Ela insistiu em que lhe desse aquele papel ali.

(b) Ela insistiu em que me desse aquele papel aí.

(c) Ela insistiu que desse aquele papel aí.

(d) Ela insistiu em que me desse aquele papel ali.

**QUESTÃO 7. (Fuvest-2007)** “‘Muito!’, disse quando alguém lhe perguntou se gostara de um certo quadro.” Se a pergunta a que se refere o trecho fosse apresentada em discurso direto, a forma verbal correspondente a “gostara” seria:

(a) gostaria.

(b) gostou.

(c) gostará.

(d) gostasse.

**QUESTÃO 8. (FGV-2003).** Assinale a alternativa em que ocorra discurso indireto.

- (a) Era então dia primeiro? Não podia crer nisso.
- (b) Já era tarde. O ruído dos grilos não era suficiente para abafar os passos de Delfino. Estaria ele armado? Certamente estaria. Era necessário ter cautela.
- (c) Perguntou o que fazer com tanto livro velho.
- (d) A tinta da roupa tinha já desbotado quando o produtor decidiu colocá-la na secadora.

**QUESTÃO 9.** Assinale a frase que contém discurso direto.

- (a) O réu afirmou que era inocente.
- (b) O desconhecido perguntou que horas eram.
- (c) O réu afirmou: "Sou inocente!"
- (d) O aluno afirmara que precisava estudar muito para a prova.

**QUESTÃO 10. (TJ-RN).** Para responder à questão, considere o excerto transcrito abaixo.

“O papel da arte sempre foi nos tirar da zona de conforto. Então, esse movimento que se declara contra a vigilância governamental e corporativa, com joias, óculos de LED e máscaras, é bem oportuno, pois nos alerta para algo que já nos afeta diariamente”, opina.

Disponível em: <https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2019/10/30/artista-cria-mascara-anti-reconhecimento-facial.htm>. Acesso em: 27 jan. 2020. [Adaptado]

No contexto em que é utilizado, o excerto corresponde a:

- (a) um discurso direto.
- (b) um discurso indireto.
- (c) uma modalização em discurso segundo.
- (d) uma ilha textual.

